

A ACUPUNTURA DENTRO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

PAVAN; Monise Aparecida ¹, GONÇALVES; Gisele Mara Silva ², FABRIS; Brígida ³, MORENO; Julianna Tristão ⁴, OLIVEIRA; Giovana Martins Lopes ⁵

RESUMO

Introdução/contextualização: Com a implantação das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no SUS e sua aprovação em 2006, a demanda de acupuntura tem aumentado nos serviços públicos de saúde como assistência multidisciplinar. A acupuntura é incentivada e apoiada pela Organização Mundial da Saúde como uma solução segura e eficaz que deve ser utilizada em serviços públicos e privados de saúde. Originária da Medicina Tradicional Chinesa, utiliza como base uma estrutura filosófica, sistemática e abrangente, além de linguagem simbólica, compreendendo as leis da natureza e sua relação com o homem de forma integral. O tratamento com acupuntura visa amenizar o equilíbrio de energias corporais, entrelaçadas com fluxo de energias universais. Sua aplicação tem sido ampliada nos serviços públicos de saúde no Brasil, sendo considerada uma prática integrativa e complementar. Objetivo: Identificar quais as ações podem ser desenvolvidas pelo profissional de enfermagem diante das práticas integrativas e complementares dentro da atenção primária de saúde com ênfase nas práticas de acupuntura. Metodologia: Revisão integrativa com busca de artigos nas bases eletrônicas MEDLINE, BDNF, LILACS e Scielo, empregando-se descritores indexados no Decs/MeSH: “conhecimentos, atitudes e práticas em saúde”; “terapia por “terapias complementares”; publicados em português e inglês no período de 2010 a 2020. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos que continham a conformidade com o tema estabelecido e o alinhamento ao período de publicação solicitado. Resultados: Ao final da busca bibliográfica foram analisados 76 estudos, dos quais 8 foram selecionados. Dentre os principais achados, destaca-se certa escassez de trabalhos publicados acerca da atividade e inserção do enfermeiro de modo que seja protagonista das PICs como a acupuntura na atenção primária em saúde, embora não sendo uma área de domínio médico tornando-se possível a especialização de demais profissionais da saúde na área. Ao analisar a produção científica sobre o assunto, percebeu-se a relevância que o cuidado prestado possui para quem o recebe, proporcionando a melhora na qualidade de vida destes pacientes submetidos à prática da acupuntura. Os estudos indicam que a mesma pode trazer benefícios diversos para a saúde, tais como a melhora do bem-estar do paciente e de dores localizadas, uma vez que, a prática promove a regulação da homeostase energética e fisiológica através da liberação dos pontos de energia distribuídos pelo corpo semelhante a uma “rede” nervosa. Conclusão/considerações finais: Os estudos indicaram que a acupuntura,

¹ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, moniseappavan@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Campinas, profagisele35@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, brigidafabris@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, juliannat022@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, giovanamlo2000@gmail.com

dentre as ações que podem ser desenvolvidas pelo profissional de enfermagem diante das PICs em atenção primária de saúde, pode trazer inúmeros benefícios à saúde do paciente e melhoria em sua qualidade de vida, sendo integrada aos tratamentos convencionais medicamentosos. Deve ser debatida com todos os profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, melhorando qualificação, para que sua inserção na atenção primária seja realizada de forma eficaz. Se torna uma prática essencial visando a integralidade do cuidado, devendo ser mais aproveitada dentro da saúde coletiva com planejamento e forma individual para cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimentos, atitudes e práticas em saúde, enfermagem, terapias complementares.